

# O Tamanho do Scotch Fancy, quantos pontos de vista.

Para se iniciar uma boa discussão, pouco objetiva, baseada em convicções pessoais, basta abordar o assunto do tamanho dos canários de forma e posição, e principalmente do Scotch Fancy. O argumento é perfeito para esse fim.

É difícil encontrar um criador que enfrente a batalha de medir um canário. A grande maioria, diria que 99%, empreende essa dura tarefa a golpe de vista, falando obviamente do tamanho, enquanto o padrão dita “os X centímetros”, fazendo entender-se que exista um único fator, ou seja, o comprimento, que traduz a idéia das proporções do canário.

Medir um pássaro “no olho” e especialmente em modo empírico (seguindo a própria experiência) precede uma avaliação completa do exemplar. A prática seguida pelos criadores, nada ortodoxa, acaba levando ao engano.



comprimento, que é só um dos fatores que o determinam.

Pensar que o padrão de uma raça de canários faça menção ao tamanho referindo-se apenas ao comprimento deve-se, creio, à presunção das Comissões Técnicas de confiar na capacidade dos criadores em conseguir uma seleção de exemplares que apresentem, de forma proporcionada, os fatores acima citados, simplesmente baseados no comprimento.

É óbvio que também não se poderia falar de tamanhos como para os seres humanos (44, 46, etc, ou então P, M, G, GG). O tamanho, expresso em centímetros, refere-se apenas ao comprimento, pressupondo entretanto a perfeita proporção dos outros fatores que contam. Entre os fisiculturistas salta aos olhos, por exemplo, um sujeito que apresente músculos peitorais exagerados, mas que seja desproporcional em relação ao resto do corpo. De fato, o campeão será sempre aquele que possua, de modo proporcional à altura, toda a musculatura do corpo.

Imaginar que um canário possa ter aumentado o próprio comprimento sem que aumentem proporcionalmente a largura e a profundidade do corpo parece anti-natural! Entretanto, na realidade isto se verifica e a causa pode ser pesquisada no passado. As raças recuperadas quando praticamente extintas são frutos de mestiçagem entre pássaros até morfologicamente totalmente diferentes.

No que toca ao tamanho, creio, deveria estar tudo suficientemente claro. Apesar das considerações anteriores, para fins de seleção, o problema infelizmente aparece quando o canário vai a julgamento. A maior parte

O tamanho, previsto no padrão, deveria depender regularmente dos fatores que determinam as três dimensões da figura em questão. Falar do tamanho deveria significar, portanto, avaliar o conjunto do comprimento, da largura e da profundidade do corpo.

O setor de confecções de roupas é mestre nisso, especialmente quando para o público infantil. Existem fábricas famosas que até distribuem fichas para preenchimento pela clientela, visando obter informações precisas como o comprimento dos braços, circunferência do tórax, etc, isto porque as medidas mudam ano a ano, relacionadas aos fatores de crescimento que se modificam por evolução da espécie humana. Pensando dessa forma, é fácil perceber que é diferente a avaliação do tamanho apenas considerando o





Contestam, em alta voz, que “... para que serve dizer que é preferível sempre um exemplar maior se na prática não é esse tipo que vence ?!”. E prosseguem reclamando que “... é normal que o aumento do tamanho (em sua real definição) faça o exemplar perder a elegância e a graça ...”.

Por isso, e desejando colaborar com as Comissões Técnicas e com os critérios de julgamento, argumento que aqui está o ponto: não basta aumentar o tamanho! A seleção de todas as características em conjunto deve ser o alvo.

É preciso alertar os criadores sobre a importância de conservar as qualidades características e fundamentais da raça. O Scotch Fancy está incluído entre as raças maiores, mas é necessário um esclarecimento. Um excelente exemplar deve ser gracioso, ágil, elegante. Deve mostrar um padrão de movimentos quase como os de um atleta. O termo “raça maior” deve ser entendido simplesmente como uma raça que apresenta comprimento maior que a média geral.

A seleção impõe a produção de exemplares o mais compridos possíveis, porém finos, delgados, enxutos de corpo, com plumagem cerrada, macia e envolvente. As espáduas devem descer suavemente em direção ao peito, com o encontro das asas escondido. O campeão italiano de 2002, do aplicado criador Settembre, tinha todas essas características!

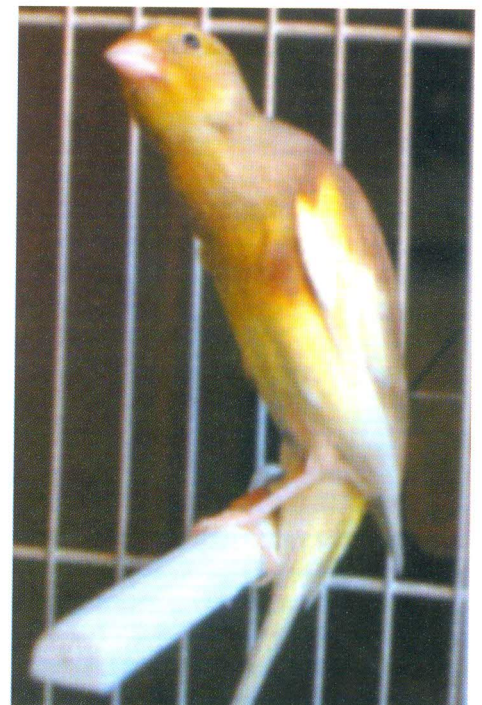
Convido, portanto, os colegas criadores a selecionar exemplares seguramente com 17cm ou mais, mas sem esquecer as proporções de todo o corpo, visando a produção de reprodutores compridos porém leves.

Aos senhores juízes, com toda consideração e respeito, peço acrescentar à já conhecida

atenção ao julgar a paciência de procurar e valorizar as características anteriormente descritas. E que as pontuações reflitam essa valorização, dos sujeitos mais compridos porém leves, de forma a ajudar os criadores, especialmente os novatos, a continuar sua seleção da melhor maneira possível. Como seria maravilhoso termos juízes especializados em uma única raça!!!

Sugiro aos criadores menos experientes começar não apenas com indivíduos de maior comprimento, mas tentar começar uma linhagem composta por um bom número de exemplares, similares na tipicidade, mesmo que somente nas medidas, de forma a poder depois gradualmente trabalhar para aumentar o tamanho com bases fortes, reduzindo ao mínimo as possibilidades de multiplicar os defeitos. Mesmo os menores defeitos são pouco percebidos, até que só restem eles !!!

Esperamos que tenhamos sempre campeões de bom comprimento, mas leves e ágeis nos movimentos, simétricos e proporcionais na forma.



dos juízes, ao avaliar o Scotch Fancy, procede da seguinte forma: ao simples golpe de vista são selecionados e separados os exemplares que se aproximam ao ideal do padrão da raça, com pontuação estimada em torno dos noventa pontos. Em seguida, esses exemplares anteriormente selecionados são examinados por cima, para avaliar a largura das espáduas, característica fundamental do Scotch.

Um bom exemplar deve possuir as espáduas o mais estreitas possíveis, altas e em harmonia com o pescoço. Neste ponto surge o inconveniente: de acordo com tudo o que disse anteriormente, terão mais possibilidades de apresentar espáduas mais estreitas aqueles indivíduos de menor tamanho.

Os exemplares com espáduas mais largas são simétrica e proporcionalmente mais compridos. Muitos criadores dizem com toda propriedade que “... é mais fácil selecionar um Scotch de 16/17 cm que um maior, porque quando aumenta o comprimento aumentam proporcionalmente o volume e a largura das espáduas!”